



Dia 02 de agosto foi o último dia do ano em que vivemos com os recursos que o Planeta nos oferece, esgotamos oficialmente todos os recursos naturais que a Terra pode regenerar em um ano. A partir disso, começamos a utilizar os recursos que estariam reservados ao futuro, às próximas gerações!

O "dia da sobrecarga" chega cada vez mais cedo. Ele simboliza o momento do ano em que a humanidade consome todos os recursos que podem ser renovados em 12 meses. Esse cálculo iniciou em meados de 1970. Em 1971, a sobrecarga chegou dia 24 de dezembro; em 1981 foi em 13 de novembro e em 1991, no dia 12 de outubro. Em 2001, novo século, ele chegou em 26 de setembro. Cada vez mais cedo!

Se imaginarmos que a Terra e seus recursos fossem uma conta bancária, estaríamos, todos, num déficit de 70% ao ano. Se essa situação permanecer nesse ritmo, o ambiente natural entrará em colapso!

**Por que chegamos a esse ponto?** Todas as atividades humanas produzem emissões de carbono e outros gases estufa.

## Já estamos no vermelho!

Estes por sua vez, chegam à atmosfera; os oceanos e florestas não conseguem absorver-los na velocidade suficiente para a ciclagem destes materiais. O aquecimento dos oceanos causa a morte dos organismos que poderiam realizar essa tarefa assim como o desmatamento, diminui o papel das florestas nessa regulação, sendo esses os principais fatores que contribuem para essa sobrecarga ecológica.

A nossa "pegada de carbono" alcança 60% da demanda da humanidade sobre a natureza. A comida, por exemplo, contribui em 26% da pegada ecológica dos seres humanos, em média! Se todos os países reduzissem pela metade suas "necessidades" de alimentos e, além disso, adaptassem suas dietas, a uma taxa adequada em calorias e fontes de proteína, esse número poderia diminuir a 16% e a sobrecarga ecológica seria 42 dias mais tarde.

**Quantos planetas são necessários?** Hoje, para suprir as demandas, seriam necessários 1,7 planetas Terra. Entretanto, nem todos consomem recursos da mesma forma. Por exemplo, os cidadãos da Coreia do Sul, necessitam de 8,8 paí-

ses para completar suas demandas da natureza; os suíços, 4,3 e os chineses, 3,9 países. Já na Índia, a pegada é de 0,6 e a média dos países africanos é a metade dos valores médios globais, decorrente do baixo nível de consumo per capita dessas regiões, superpopulosas.

Como podemos ajudar a diminuir essa pegada? Algumas palavras que talvez tenhamos todos que incorporar: Escolhas - Suficiência - Transcendência - Empatia - Decrescimento.

Escolha do que consumir ou de como realizar determinadas atividades (desde o tipo de alimentação ou transporte, por exemplo), se isso é suficiente, e não mais do que isso, para satisfazer as necessidades atuais, sem que comprometa as demandas das gerações futuras. E, para tudo isso, é preciso pensar e propor ações que não destruam mais ainda o Planeta e, além disso, promovam a recuperação daquilo que já foi degradado, numa perspectiva de sustentabilidade.

Através das nossas escolhas atuais, temos o poder de construir um futuro possível!